



Expresso

18-01-2020

Periodicidade: Semanal

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 82175

Temática: Política

Dimensão: 386 cm²

Imagem: S/Cor

Página (s): 39

OS DIAS QUE ME OCORREM

SEGUNDA VOLTA

Hoje fica a saber-se quem será o líder do PSD — Rio ou Montenegro. A eleição só é importante caso as coisas corram mal a Costa e o Governo não se agente. Se assim não for, haverá tantas eleições entre os socialistas até o líder escolhido coincidir com a queda do Governo e poder tornar-se primeiro-ministro. É o costume no PSD e no PS, nada de novo.

ISABEL PRESIDENTE

A grande empresária e clarividente política Isabel dos Santos está manifestamente a ser perseguida para não ser uma ameaça a João Lourenço nas próximas presidenciais, a que

põe a hipótese de se candidatar. É o que ela pensa. Por cá, também temos um que disse uma coisa parecida.

OS DO COSTUME

A propósito de Isabel dos Santos, temos José Guilherme, Tomás Correia, Ricardo Salgado e tantos outros nomes que são sempre os do costume, constantemente investigados e acusados de mecanismos complexos que passaram por Angola. Os mesmíssimos de que toda a gente já falava há, pelo menos, 10 anos. E nunca nada parece avançar ou resolver-se, salvo esta coisa simples: injeções de capital do Estado para colmatar os buracos criados

pelos negócios dos do costume.

VÍRUS CHINÊS

Um novo vírus irrompeu na China. Parece que não é perigoso, porque dificilmente se transmite entre seres humanos (apesar de já ter matado dois). Mais perigoso é o vírus de achar que a China (impiedosa ditadura, não esqueçamos) é um bom parceiro, como afirmou ontem Merkel. Sobretudo depois do Império de Xi Jinping saber que o seu PIB 'só' cresceu 6,1%, um recorde negativo de 29 anos, pior do que os 6,6% do ano passado, que já tinham sido recorde.

PUTIN SEGUE XI

Entretanto, em

Moscovo acha-se bom o exemplo e a governança de Xi. Putin começou a alinhar as peças para se tornar eterno, como o líder chinês? Parece.

DEPUTADA JOACINE

O Livre fartou-se de Joacine, que sempre aparentara estar farta do Livre. Tendo sido ela a eleita, ela decidirá se fica como deputada ou sai. O certo é que o Livre, partido que merecia um certo respeito intelectual (pesem antagonismos políticos), arriscava-se a parecer ridículo. A cena da foto que Joacine quis vetar e a recusa de seguir orientações do partido, diz muito. Mais do que Livre, aquilo parecia uma associação de doídos.

TAMBÉM TU?

Nem as 'forças de bloqueio' invocadas por Cavaco Silva primeiro-ministro chegaram aos calcanhares da desanda que Medina deu ao Tribunal de Contas. Foi bastante inesperado da parte de quem dá uma ideia cordata e respeitadora. Há uma coisa chamada separação de poderes que é importante respeitar, sobretudo quando não se concorda.

LAVAR A LOUÇA

Diz a "The Atlantic" que discussões sobre quem lava a louça é a principal fonte de discórdia entre os casais. Fica o aviso. E a homenagem a quem consegue não discutir temas tão triviais.